



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO B - Bairro Esplanada, Brasília/DF, CEP 70068-901
Telefone: e Fax: @fax_unidade@ - <http://www.mma.gov.br/>

TERMO DE REFERÊNCIA

TERMO DE REFERÊNCIA

OBJETIVO

Elaborar diagnóstico das opções econômicas sustentáveis, incluindo o agroextrativismo, o consorciamento agroflorestal e a pesca artesanal, entre outros, nas unidades de conservação e projetos de assentamento da Amazônia Legal beneficiados pelo Programa de Apoio a Conservação Ambiental - Bolsa Verde, bem como propor estratégia robusta para o desenvolvimento dessas opções econômicas, levando-se em conta a realidade das comunidades bem como o interesse na promoção da conservação ambiental. É importante que a estratégia considere as possibilidades de acesso a políticas de fomento produtivo (crédito, apoio à comercialização e beneficiamento, etc).

OBJETO

Consultoria para diagnóstico da produção agroextrativista nas unidades de conservação e projetos de assentamento partícipes do Programa de Apoio a Conservação Ambiental - Bolsa Verde.

JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

O projeto BRA 11/021, Pagamento por Serviços Ambientais com Inclusão Social, executado mediante a cooperação técnica entre o PNUD, o MMA e a ABC, destina-se entre outros motivos à ampliação do conhecimento sobre o real significado, as implicações, as oportunidades e os limites da introdução de mecanismos de incentivo ou remuneração pelos serviços ambientais prestados por povos e comunidades tradicionais.

Ao Ministério, o projeto constitui instrumento especialmente importante para o contexto do programa Bolsa Verde, destinado a beneficiar famílias de extrema pobreza residentes em Unidades de Conservação de Uso Sustentável federais, em Assentamentos de Reforma Agrária e em áreas de várzea administradas pela Secretaria de Patrimônio da União. Esse programa tem por base o disposto na Lei nº 12.512/2011 e no Decreto nº 7.572/2011, que estabelecem os seguintes objetivos: a) a promoção da conservação dos recursos naturais; b) a melhoria da qualidade de vida de famílias que residam em projetos de assentamento, unidades de conservação e outros territórios ocupados por povos e comunidades tradicionais; e o incentivo à participação dos seus beneficiários em ações de conservação.

Em termos práticos, o Bolsa Verde é uma forma de transferência de renda com condicionante ambiental, à medida que, associado ao programa Brasil Sem Miséria e ao Bolsa Família de responsabilidade do governo federal, realiza o pagamento trimestral de R\$ 300,00 a famílias que atendem aos critérios legais e assinam o Termo de Adesão com o Ministério. A

contrapartida está no engajamento dessas famílias em ações de conservação ambiental, e sobretudo não promoverem o desmatamento ilegal. Associada ao pagamento dos benefícios, o Ministério e seus parceiros promovem a capacitação de beneficiários como forma de contribuir para o alcance dos objetivos anunciados na criação do programa. O monitoramento ambiental e socioeconômico é realizado anualmente e seus dados indicam tanto a melhoria das condições de vida das famílias quanto a redução das áreas desmatadas.

Em termos teóricos, de outro lado, o programa também pode ser visto também como uma modalidade de pagamento por serviços ambientais, pois as ações de conservação realizadas nas unidades territoriais encontram na transferência monetária trimestral uma forma de reconhecimento aos serviços ambientais prestados.

Após alguns anos de execução, algumas lições podem ser extraídas dessa experiência que atingiu mais de 900 áreas, perfazendo mais de 33 milhões hectares e 75 mil famílias. Por exemplo, o foco exclusivo no núcleo familiar pareceu ser insuficiente à medida que limita o reconhecimento do papel dos vínculos coletivos das comunidades, fundamentais para o alcance dos objetivos socioambientais. Ademais, restou evidenciado que a transferência monetária embora fundamental para a complementação da renda familiar não constitui mecanismo suficiente para mudança de patamar da situação econômica das famílias, sendo necessário, para tanto, o investimento em atividades produtivas e de geração de renda, para o que é imprescindível o fortalecimento do grau de organização das comunidades, bem como o suporte para a estruturação e o desenvolvimento de opções econômicas baseadas no uso sustentável dos recursos naturais.

De posse das experiências, fica evidente a necessidade de que programas de pagamento por serviços ambientais com inclusão social - isto é, com o duplo de objetivo de, ao mesmo tempo em que valorizam monetariamente os serviços ambientais prestados pelas comunidades, também promovem a inclusão social por meio da elevação da renda – como é o caso do Bolsa Verde, invistam na mudança na estrutura da base econômica das famílias. A despeito do apoio do Bolsa Verde, é importante considerar que essas famílias e suas comunidades fazem parte dos segmentos sociais que por muito tempo receberam insuficiente atenção do poder público, sendo maiores assim suas dificuldades no campo produtivo e organizacional. A superação dessas dificuldades requer o fortalecimento da organização comunitária destinada ao aproveitamento econômico baseado no uso sustentável dos recursos naturais. Essa é uma das aprendizagens obtidas não apenas durante o Bolsa Verde como também noutras modalidades levadas a efeito pelo Ministério ao longo dos anos – por exemplo, no caso do Subprograma de Projetos Demonstrativos Tipo A, vinculado ao Programa de Proteção das Florestas Tropicais do Brasil (PPG-7).

As atividades econômicas baseadas no uso sustentável dos recursos naturais nas áreas de especial interesse para a promoção de incentivos por serviços ambientais vinculada a povos e comunidades tradicionais dependem evidentemente do que é oferecido em cada área. Contudo, há modalidades sustentáveis que podem ser desenvolvidas de forma combinada, formando fluxo contínuo de recursos: por exemplo, o extrativismo vegetal (frutos, óleos essenciais, seivas, etc), o extrativismo animal (no contexto da pesca artesanal), a implantação de agroflorestas (por exemplo, a formação de pomares, o consorciamento de espécies agrícolas com frutíferas e lenhosas), o manejo de animais (como é caso do pirarucu, em reservas extrativistas no Amazonas, e o caranguejo), a piscicultura de baixa escala e o turismo

de base comunitária. Essas precisam estar adequadas ao contexto local sendo que todas requerem investimentos e suporte externo.

Nesse sentido, o projeto BRA 11/021, como instrumento que contribui para o alcance dos objetivos centrais do Bolsa Verde, deve promover o levantamento das opções econômicas sustentáveis dentro das áreas beneficiadas, levando-se em conta as particularidades locais, das potencialidades e dos entraves a serem superados. O diagnóstico será útil, por exemplo, para a reorientação das iniciativas de capacitação e treinamento vinculadas ao Bolsa Verde, aliando melhor demandas com as ofertas. Para além do diagnóstico, é importante ainda estabelecer uma estratégia robusta de apoio ao desenvolvimento das opções econômicas compatíveis com a conservação ambiental e o agroextrativismo, em sintonia com as possibilidades e limites das organizações locais. Em particular, é importante que na estratégia sejam considerados meios necessários para que as comunidades estejam aptas a acessar políticas de fomento da produção local, como o crédito rural diferenciado (Pronaf, Mais Alimentos etc) e os programas de aquisição de alimentos (PAA), o de compras institucionais (CI), o programa nacional de alimentação escolar (PNAE), bem como o aproveitamento do mercado local e regional.

Informações do Projeto:

1. Identificação do Projeto: Projeto BRA 11/021 – Programa de Pagamento por Serviços Ambientais com Inclusão Social;
2. Unidade demandante: Coordenação-Geral de Gestão Socioambiental – CGSA /Departamento de Extrativismo – DEX / Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável - SEDR;
3. Enquadramento do Contrato (Resultado/Produto/Atividades do PRODOC):

Resultado 3. Estratégia de inclusão produtiva sustentável em Programa de PSA com inclusão social formulada, implementada e avaliada;

Produto 3.3. Proposta de Estratégia de Inclusão Produtiva Sustentável em Programa de PSA com Inclusão Social;

Atividade 3.3.1. Realizar proposta de estratégia de inclusão produtiva sustentável complementar ao Programa de PSA com inclusão social brasileiro, considerando o pagamento pelos serviços ecossistêmicos prestados.

Duração da consultoria 50 dias;

O valor da consultoria foi calculado utilizando as tabelas presentes no ANEXO 2;

Resultado BRA/11/021	Doador	Linha Contábil	Valor dos Serviços (R\$)	Valor total (R\$)
Resultado 3	11240	71305	24.953,66	24.953,66

O cálculo das horas trabalhadas durante o projeto utilizou a Tabela da ANA (Portaria 213, de 03/08/2016 (DOU 5/8/2016 - Seção 1) presente no ANEXO 2.

ATIVIDADES

A consultoria deverá seguir as seguintes etapas metodológicas:

Reunião de Partida, reunião com MMA para definir vários assuntos referentes ao desenvolvimento e implantação dos produtos, especialmente objetivos, recursos, restrições, prazos e cronogramas.

Realização de reuniões com equipe do Departamento de Extrativismo, do ICMBio, do INCRA, do CNS e da CONFREM e outras organizações que realizam atividades de produção sustentável nas áreas de interesse, incluindo por exemplo os executores de projetos vinculados ao Fundo Amazônia;

Levantamento e análise de dados sobre a produção agroextrativista de comunidades de unidades de conservação e projetos de assentamento das áreas atendidas pelo Programa Bolsa Verde junto ao ICMBIO, INCRA e outras organizações;

Realização de entrevistas, presenciais e telefônicas, com gestores de unidades de conservação e projetos de assentamento, técnicos de órgãos gestores, lideranças comunitárias, membros de organizações locais e membros de ONGs que apoiam organizações locais;

Apresentação dos resultados do Produto 1 à equipe do Departamento de Extrativismo, em particular a Coordenação Geral de Agroextrativismo.

Elaboração de estratégia para o desenvolvimento de modalidades econômicas baseadas no uso sustentável dos recursos naturais.

Elaboração de proposta de melhoria da produção ou comercialização, ou ambos, dos produtos e de acesso a políticas de fomento produtivo.

Apresentação do Produto 2 à equipe do Departamento de Extrativismo.

ESCOPO DOS SERVIÇOS

Identificação das organizações comunitárias (associações, cooperativas se existirem) que produzem e comercializam produtos oriundos do agroextrativismo e de outras modalidades econômicas, bem como os principais produtos comercializados.

Identificação das principais fragilidades e potencialidades relacionadas ao desenvolvimento de opções econômicas baseadas no uso sustentável dos recursos naturais, considerando entre outros o agroextrativismo, os consórcios agroflorestais, a piscicultura de baixo impacto, a pesca artesanal, o manejo de animais (pirarucu, caranguejo etc), bem como o levantamento das necessidades para o acesso a políticas de fomento produtivo (PAA, PNAE, etc).

Levantamento dos arranjos existentes e previamente adotados em outras iniciativas, tais como os adotados pelos projetos beneficiados pelos projetos apoiados pelo Fundo Amazônia, Ecoforte Extrativista, por doações internacionais (fundos de apoio a ONGs), etc.

Proposição de uma estratégia de apoio ao aproveitamento das opções econômicas sustentáveis, em particular o agroextrativismo, o consorciamento agroflorestal, a piscicultura de baixo impacto, a pesca artesanal, o manejo de animais (pirarucu, caranguejo, etc), bem como o levantamento das necessidades para o acesso a políticas de fomento produtivo (PAA, PNAE, etc).

PRODUTOS

Produto 1: Diagnóstico das opções econômicas baseadas no uso sustentável dos recursos naturais incluindo, entre outras, a produção agroextrativista e seus produtos, consórcios agroflorestais em áreas de interesse do Bolsa Verde. O relatório deve conter: apontamento das principais fragilidades e potencialidades relativas ao fortalecimento da produção; matriz com dados das organizações locais (nome, unidade de conservação ou projetos de assentamento ao qual se encontram vinculadas, nome do responsável, dados de contato (endereço eletrônico e telefone), principais produtos comercializados; matriz com uma breve descrição da situação (entraves e oportunidades) da produção nessas áreas.

Produto 2: Proposta de estratégia para o desenvolvimento das modalidades econômicas baseadas no uso sustentável dos recursos naturais, incluindo o agroextrativismo, o consorciamento agroflorestal, a pesca artesanal, o manejo de animais (pirarucu, caranguejo, etc), o turismo, a piscicultura etc nas áreas de interesse do Bolsa Verde. A proposta deve apontar o que for necessário para a melhoria da produção ou comercialização, ou ambos, dos produtos, bem as necessidades para o acesso a políticas de fomento produtivo (crédito, PAA, PNAE, etc).

PERFIL PROFISSIONAL

Profissional com graduação ou pós-graduação em Ciências Agrárias, Ciências Naturais ou Ciências Sociais.

Experiência profissional mínima de quatro anos com diagnósticos associados ao modo de vida de povos e comunidades tradicionais da Amazônia.

Experiência profissional mínima de quatro anos em atividades econômicas sustentáveis desenvolvidas com povos e comunidades tradicionais.

VALOR ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO (REFERENCIAL)

R\$ 24.953,66 (vinte e quatro mil novecentos e cinquenta e três reais e sessenta e seis centavos)

CRONOGRAMA DE ENTREGA DOS PRODUTOS

PRODUTO	Prazo para entrega dos produtos	Porcentagem dos produtos	Valor do Produto
Produto 1 - Diagnóstico das opções econômicas baseadas no uso sustentável dos recursos naturais incluindo, entre outras, a produção agroextrativista e seus produtos, consórcios agroflorestais em áreas de interesse do Bolsa Verde. O relatório deve conter: apontamento das principais fragilidades e potencialidades relativas ao fortalecimento da produção; matriz com dados das organizações locais (nome, unidade de conservação ou projetos de assentamento ao qual se encontram vinculadas, nome do responsável, dados de contato (endereço eletrônico e telefone), principais produtos comercializados; matriz com uma breve descrição da situação (entraves e oportunidades) da produção nessas áreas.	20 dias após contratação	30%	7.486,10

Produto 2 - Proposta de estratégia para o desenvolvimento das modalidades econômicas baseadas no uso sustentável dos recursos naturais, incluindo o agroextrativismo, o consorciamento agroflorestal, a pesca artesanal, o manejo de animais (pirarucu, caranguejo, etc), o turismo, a piscicultura etc nas áreas de interesse do Bolsa Verde. A proposta deve apontar o que for necessário para a melhoria da produção ou comercialização, ou ambos, dos produtos, bem as necessidades para o acesso a políticas de fomento produtivo (crédito, PAA, PNAE, etc).	50 dias após contratação	70%	17.467,56
Total		100%	24.953,66

VIGÊNCIA DO CONTRATO

A vigência do contrato será de 50 dias a partir da assinatura.

INSUMOS

Para o desenvolvimento das atividades previstas, a Coordenação Geral de Gestão Socioambiental disponibilizará:

Acesso aos relatórios de monitoramento e outros documentos técnicos produzidos sobre o Programa Bolsa Verde;

Acesso aos bancos de dados do programa.

FORMA E PRAZO DE PAGAMENTO

Todos os produtos deverão ser entregues em versão preliminar, para avaliação. Após revisão e aprovação, deverão ser entregues em meio eletrônico (CD) e impresso (duas vias).

Produto	Prazo para entrega (dias após assinatura do contrato)	Pagamento (%)
1 - Relatório 1	20 dias	30%
2 – Relatório 2	50 dias	70%
TOTAL		100%

RESPONSÁVEL TÉCNICO E ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO

O Coordenador Geral de Gestão Socioambiental é o responsável pelo presente contrato, sendo que os produtos e atividades deverão ser acompanhados pela equipe da Coordenação Geral de Agroextrativismo do Departamento de Extrativismo. O acompanhamento do trabalho desenvolvido pelo(a) contratado(a) será feito por meio de reuniões, contatos telefônicos e por e-mail. A avaliação e a aprovação dos produtos serão realizadas via emissão de Nota Técnica a ser elaborada pela equipe técnica da unidade executora.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E DE QUALIFICAÇÃO

Os critérios de avaliação e de qualificação estão dispostos no Anexo.

ANEXOS

ANEXO 1 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DAS CANDIDATURAS

Contrato por produto – Pessoa física

Requisitos mínimos exigidos aos candidatos:

- Formação Acadêmica

Profissional com graduação ou pós-graduação, em Ciências Agrárias, Ciências Naturais ou Ciências Sociais.

- Experiência Profissional

a) Experiência profissional mínima de quatro anos com diagnósticos associados ao modo de vida de povos e comunidades tradicionais da Amazônia.

b) Experiência profissional mínima de quatro anos em atividades econômicas sustentáveis desenvolvidas com povos e comunidades tradicionais.

As propostas/candidaturas serão julgadas por Comissão de seleção nomeada, por meio da Portaria nº 02, de 20 de março de 2018, da respectiva Unidade Executora. Somente serão avaliadas propostas apresentadas por candidatos (as) que sejam considerados (as) habilitados (as), isto é, que atendam aos requisitos mínimos acima estipulados e que suas candidaturas apresentem coerência com o objeto solicitado no Termo de Referência.

1. Avaliação Técnica Qualitativa

1.1. Avaliação de caráter obrigatório.

Para essa avaliação a Comissão de seleção fará o seu julgamento, aplicando os critérios e sistema de pontuação descritos abaixo. A cada candidato(a) que cumprir com os requisitos mínimos exigidos será conferido(a) uma pontuação técnica. O(a)(s) candidato(a)(s) que obtiver(em) menos que 2(dois) pontos será(ão) desqualificado(a)(s) e aquele(a)(s) que obtiver(em) a maior pontuação técnica será classificado(a) em primeiro lugar.

Os critérios de avaliação técnica e a respectiva pontuação serão os seguintes:

a) Formação Acadêmica

Critérios	Pontos
Especialização em Ciências Agrárias, Ciências Naturais ou Ciências Sociais.	1
Mestrado em Ciências Agrárias, Ciências Naturais ou Ciências Sociais.	3
Doutorado em Ciências Agrárias, Ciências Naturais ou Ciências Sociais.	5

* Os pontos não são conferidos cumulativamente. Assim, contabiliza-se tão somente os pontos referentes à maior titulação.

b) Qualificação Profissional

I. Experiência profissional mínima de quatro anos com diagnósticos associados ao modo de vida de povos e comunidades tradicionais da Amazônia.	Pontos
≥ 4 (quatro) anos e ≤ 6 (seis) anos	1

I. Experiência profissional mínima de quatro anos com diagnósticos associados ao modo de vida de povos e comunidades tradicionais da Amazônia.	Pontos
> 6(seis) anos e ≤ 8(oito) anos	5
> 8(oito) anos	10

* Os pontos não são conferidos cumulativamente. Assim, contabiliza-se tão somente os pontos referentes à maior pontuação alcançada.

** Candidatos com pontuação inferior à pontuação mínima serão desclassificados.

II. Experiência profissional mínima de quatro anos em atividades econômicas sustentáveis desenvolvidas com povos e comunidades tradicionais.	Pontos
≥ 4 (quatro) anos e ≤ 6 (seis) anos	1
> 6 (seis) anos e ≤ 8 (oito) anos	5
> 8 (oito) anos	10

* Os pontos não são conferidos cumulativamente. Assim, contabiliza-se tão somente os pontos referentes à maior pontuação alcançada.

** Candidatos com pontuação inferior à pontuação mínima serão desclassificados.

Para cada um desses dois critérios será exigida a apresentação dos seguintes comprovantes:

- a) Itens referentes à Formação Acadêmica – somente serão aceitos comprovantes relativos a cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação;
- b) Itens correspondentes à experiência profissional demonstrável – serão aceitos declaração do empregador, contratos de trabalho e tempo demonstrável em carteira de trabalho.
- c) Recomenda-se que, quanto ao critério de qualificação profissional, o candidato indique para qual(is) dele(s) será pontuado, podendo utilizar a mesma comprovação para mais de um critério.

1.2. Entrevista de caráter complementar

Essa avaliação será realizada tão somente quando houver dois ou mais candidatos(as) classificados(as), na avaliação técnica, com igual número de pontos em primeiro lugar, ou a critério da área demandante da seleção.

1.3. Modelo de currículo

Para a efetivação das candidaturas ao presente edital, os currículos devem ser encaminhados conforme o Modelo de Currículo que segue. Os currículos que estiverem fora do modelo disponibilizado serão desclassificados.

Somente serão pontuados os itens no currículo que explicitamente façam referência aos critérios de pontuação.

PNUD BRA/11/021

EDITAL/2013

I – DADOS PESSOAIS

01 - NOME: (*sem abreviaturas*)

02 – ENDEREÇO:

03 - TELEFONE:

04 – E-MAIL:

05 - DATA DE NASCIMENTO:

06 – SEXO:

07 – NATURALIDADE:

8 - UF

9 - IDENTIDADE:

10 - ÓRGÃO EXPEDIDOR

11 - CPF:

II - FORMAÇÃO ACADÊMICA

01 – A -TÍTULO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA (curso superior em nível de graduação, reconhecido pelo MEC):

01 – B –TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/MONOGRAFIA:

Título:

02 - TÍTULOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

DOUTORADO:	Programa: Título da Tese:
------------	--

INSTITUIÇÃO:	
--------------	--

MESTRADO:	Programa: Título da Dissertação:
-----------	---

INSTITUIÇÃO:	
--------------	--

ESPECIALIZAÇÃO (com duração mínima de 360 horas - indicar nome do curso, instituição e carga horária)

Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso:

III - CAPACIDADE TÉCNICA E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

*INFORME, EM ORDEM CRONOLÓGICA REGRESSIVA (**dia/mês/ano**), a experiência profissional desenvolvida no exercício de atividades que guardem estrita relação com a área de conhecimento para a qual está-se candidatando. No caso de mais de uma área de conhecimento exigida no edital, informar a qual área de conhecimento a experiência se refere. Somente serão pontuados os itens no currículo que explicitamente façam referência aos critérios de pontuação .*

INSTITUIÇÃO ONDE TRABALHOU:

1. *CARGO OCUPADO, FUNÇÕES EXERCIDAS, COM O RESPECTIVO PERÍODO DE TRABALHO (EM MESES)*
2. *EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA, COM O RESPECTIVO PERÍODO DE TRABALHO (EM MESES): (principais atividades desenvolvidas, realizações relevantes)*
3. *RELAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS CITADAS ACIMA, COM OS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS NO ITEM 1.1 DO ANEXO (CRITÉRIOS I, II, III, IV e V), CASO HOUVER.*

INSTITUIÇÃO ONDE TRABALHOU:

1. *CARGO OCUPADO, FUNÇÕES EXERCIDAS, COM O RESPECTIVO PERÍODO DE TRABALHO(EM MESES)*
2. *EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA, COM O RESPECTIVO PERÍODO DE TRABALHO (EM MESES): (principais atividades desenvolvidas, realizações relevantes)*
3. *RELAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS CITADAS ACIMA, COM OS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS NO ITEM 1.1 DO ANEXO (CRITÉRIOS I, II, III, IV e V), CASO HOUVER.*

Data:

Assinatura:

ANEXO 2 - TABELAS

DESCRÍÇÃO DAS ATIVIDADES POR PRODUTO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PROJETO BRA/11/021 - CONTRATAÇÃO CONSULTOR - MODALIDADE PRODUTO
PROCESSO Nº 02000.004255/2018-12 - PRODUÇÃO AGROEXTRATIVISTA

TABELA DE PRODUTOS E ATIVIDADES

PRODUTO	ATIVIDADES
Gestão do Projeto	<p>Reunião de Partida</p>
1 - Diagnóstico das opções econômicas baseadas no uso sustentável dos recursos naturais incluindo, entre outras, a produção agroextrativista e seus produtos, consórcios agroflorestais em áreas de interesse do Bolsa Verde. O relatório deve conter: apontamento das principais fragilidades e potencialidades relativas ao fortalecimento da produção; matriz com dados das organizações locais (nome, unidade de conservação ou projetos de assentamento ao qual se encontram vinculadas, nome do responsável, dados de contato (endereço eletrônico e telefone), principais produtos comercializados; matriz com uma breve descrição da situação (entraves e oportunidades) da produção nessas áreas.	<p>1.1. Realização de reuniões com a equipe do Departamento de Extrativismo, do ICMBio, do INCRA, do CNS e da CONFREM e outras organizações que realizam atividades de produção sustentável nas áreas de interesse, incluindo por exemplo os executores de projetos vinculados ao Fundo Amazônia;</p> <p>1.2. Levantamento e análise de dados sobre a produção agroextrativista de comunidades de unidades de conservação e projetos de assentamento das áreas atendidas pelo Programa Bolsa Verde junto ao ICMBIO, INCRA e outras organizações;</p> <p>1.3. Realização de entrevistas, presenciais e telefônicas, com gestores de unidades de conservação e projetos de assentamento, técnicos de órgãos gestores; lideranças comunitárias, membros de organizações locais e membros de ONGs que apoiam organizações locais;</p> <p>1.4. Apresentação dos resultados à equipe do Departamento de Extrativismo;</p>
2 - Proposta de estratégia para o desenvolvimento das modalidades econômicas baseadas no uso sustentável dos recursos naturais, incluindo o agroextrativismo, o consorciamento agroflorestal, a pesca artesanal, o manejo de animais (pirarucu, caranguejo, etc), o turismo, a piscicultura etc nas áreas de interesse do Bolsa Verde. A proposta deve apontar o que for necessário para a melhoria da produção ou comercialização, ou ambos, dos produtos, bem as necessidades para o acesso a políticas de fomento produtivo (crédito, PAA, PNAE, etc).	<p>2.1. Realização de reuniões com a equipe do Departamento de Extrativismo;</p> <p>2.2. Elaboração de estratégia para o desenvolvimento de modalidades econômicas baseadas no uso sustentável dos recursos naturais;</p> <p>2.3. Elaboração de proposta de melhoria da produção/comercialização dos produtos e de acesso a políticas de fomento produtivo;</p> <p>2.4. Apresentação dos resultados à equipe do Departamento de Extrativismo.</p>

ESTIMATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E TOTAL DE HORAS DE CONSULTORIA POR PRODUTO E TOTAL ACUMULADO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

PROJETO BRA/11/021 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTOR - MODALIDADE PRODUTO

PROCESSO Nº 02000.004255/2018-12 - PRODUÇÃO AGROEXTRATIVISTA

PRODUTO	ATIVIDADES	Dias de trabalho	Horas Estimadas trabalhadas/dia	HORAS ESTIMADAS TOTAL
Gestão do Projeto	Reunião de Partida (kick off meeting)	1	5	5
	TOTAL Reunião de Partida	1		5
1 - Diagnóstico das opções econômicas baseadas no uso sustentável dos recursos naturais incluindo, entre outras, a produção agroextrativista e seus produtos, consórcios agroflorestais em áreas de interesse do Bolsa Verde. O relatório deve conter: apontamento das principais fragilidades e potencialidades relativas ao fortalecimento da produção; matriz com dados das organizações locais (nome, unidade de conservação ou projetos de assentamento ao qual se encontram vinculadas, nome do responsável, dados de contato (endereço eletrônico e telefone), principais produtos comercializados; matriz com uma breve	1.1. Realização de reuniões com a equipe do Departamento de Extrativismo, do ICMBio, do INCRA, do CNS e da CONFREM e outras organizações que realizam atividades de produção sustentável nas áreas de interesse, incluindo por exemplo os executores de projetos vinculados ao Fundo Amazônia;	5	5	25
	1.2. Levantamento e análise de dados sobre a produção agroextrativista de comunidades de unidades de conservação e projetos de assentamento das áreas atendidas pelo Programa Bolsa Verde junto ao ICMBIO, INCRA e outras organizações;	7	8	56
	1.3. Realização de entrevistas, presenciais e telefônicas, com gestores de unidades de conservação e projetos de assentamento, técnicos de órgãos gestores; lideranças comunitárias, membros de	6	5	30

descrição da situação (entraves e oportunidades) da produção nessas áreas.	organizações locais e membros de ONGs que apoiam organizações locais;			
	1.4. Apresentação dos resultados à equipe do Departamento de Extrativismo.	1	6	6
	TOTAL ACUMULADO POR PRODUTO 1	19		117
2 - Proposta de estratégia para o desenvolvimento das modalidades econômicas baseadas no uso sustentável dos recursos naturais, incluindo o agroextrativismo, o consorciamento agroflorestal, a pesca artesanal, o manejo de animais (pirarucu, caranguejo, etc), o turismo, a piscicultura etc nas áreas de interesse do Bolsa Verde . A proposta deve apontar o que for necessário para a melhoria da produção ou comercialização, ou ambos, dos produtos, bem as necessidades para o acesso a políticas de fomento produtivo (crédito, PAA, PNAE, etc).	2.1. Realização de reuniões com a equipe do Departamento de Extrativismo;	3	4	12
	2.2. Elaboração de estratégia para o desenvolvimento de modalidades econômicas baseadas no uso sustentável dos recursos naturais;	13	3	39
	2.3. Elaboração de proposta de melhoria da produção/comercialização dos produtos e de acesso a políticas de fomento produtivo;	13	3	39
	2.4. Apresentação dos resultados à equipe do Departamento de Extrativismo.	1	6	6
	TOTAL ACUMULADO POR PRODUTO 2	30		96
TOTAL DE DIAS HORAS DO CONSULTORIA	50		218	

ESTIMATIVA DE CUSTO DA CONSULTORIA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

PROJETO BRA/11/021 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTOR - MODALIDADE PRODUTO

PROCESSO Nº 02000.004255/2018-12 - PRODUÇÃO AGROEXTRATIVISTA

Título: Diagnósticar as opções econômicas sustentáveis, incluindo o agroextrativismo, o consorciamento agroflorestal e a pesca artesanal, entre outros, nas unidades de conservação e projetos de assentamento da Amazônia Legal beneficiados pelo Programa Bolsa Verde, bem como propor estratégia robusta para o desenvolvimento dessas opções econômicas, levando-se em conta a realidade das comunidades bem como o interesse na promoção da conservação ambiental	Duração do Contrato	Elaborado em:
	1 mês e 10 dias (50 dias)	26/03/2018

CUSTOS DIRETOS/MÃO DE OBRA (1)

PERFIL PROFISSIONAL		CUSTO UNITÁRIO (R\$/h)	QUANTIDADE (h)	SUBTOTAL (R\$)
(1)	Especialista Sênior - Nível Superior	70,01	218	R\$ 15.262,18
SUBTOTAL 1 (1)				R\$ 15.262,18

ENCARGOS SOCIAIS (2)

CUSTOS		ALÍQUOTA	VALOR DE INCIDÊNCIA	SUBTOTAL (R\$)
(2.1)	INSS (Patronal)	20,00%	R\$ 15.262,18	R\$ 3.052,44
(2.2)	INSS (Consultor - teto R\$ 513,01)	11,00%	R\$ 15.262,18	R\$ 1.678,84
SUBTOTAL 2 (2.1 + 2.2)				R\$ 4.731,28

DESPESAS DIVERSAS (3)

ESPECIFICAÇÕES		UNIDADE	CUSTO UNITÁRIO	QUANTIDADE	SUBTOTAL (R\$)
(3.1)		0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
(3.2)		0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
SUBTOTAL 3 (3.1 + 3.2)					R\$ 0,00

DESPESAS DE LOGÍSTICA (4)

ESPECIFICAÇÕES		UNIDADE	CUSTO UNITÁRIO	QUANTIDADE	SUBTOTAL (R\$)
(4.1)		0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
(4.2)		0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00

SUBTOTAL 4 (4.1 + 4.2)	R\$ 0,00		
IMPOSTOS (5)			
CUSTOS	ALÍQUOTA	VALOR DE INCIDÊNCIA	SUBTOTAL (R\$)
(5.1) ISS	5,00%	R\$ 15.262,18	R\$ 763,11
(5.2) IRPF	27,50%	R\$ 15.262,18	R\$ 4.197,10
SUBTOTAL 5 (5.1 + 5.2)		R\$ 4.960,21	
CUSTO TOTAL ESTIMADO DO CONTRATO			
1	CUSTOS DIRETOS/MÃO DE OBRA (1)	R\$ 15.262,18	
2	ENCARGOS SOCIAIS (2)	R\$ 4.731,28	
3	DESPESAS DIVERSAS (3)	R\$ 0,00	
4	DESPESAS DE LOGÍSTICA (4)	R\$ 0,00	
5	IMPOSTOS (5)	R\$ 4.960,21	
CUSTO TOTAL (R\$)		R\$ 24.953,66	
OBSERVAÇÕES			
<p>O valor do contrato de Consultor Pessoa Física - Modalidade Produto - engloba custos de mão de obra, encargos sociais (uma vez que o Organismo Internacional não poderá fazer o recolhimento do INSS), custos relacionados a despesas diversas e de logística, e impostos.</p> <p>(1) Custos Diretos/Mão de Obra - correspondem à remuneração do profissional contratado;</p> <p>(2) Encargos Sociais - correspondem às contribuições</p> <p>(3) e (4) Despesas Diversas e de Logística - correspondem a despesas reembolsáveis e custos indiretos, abrangendo as despesas com material e estrutura de apoio, locação de veículos, passagens, diárias. No caso essa consultoria não terá esse tipo de despesa.</p> <p>(5.2) IRPF - alíquota calculada com base no site da Receita Federal (www.receita.fazenda.gov.br/Aplicações/ATRJO/Simulador/simulador.asp?tipoSimulador=A).</p>			

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

PROJETO BRA/11/021 - CONTRATAÇÃO CONSULTOR - MODALIDADE PRODUTO

PROCESSO Nº 02000.004255/2018-12 - PRODUÇÃO AGROEXTRATIVISTA

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ETAPAS	ATIVIDADES	Dias	Mês 1			Mês 2			
			1	2	3	4	5	6	7
Gestão	Reunião de Partida (Kick off Meeting);	1	x						
Produto 1. Diagnóstico das opções econômicas baseadas no uso sustentável dos recursos naturais incluindo, entre outras, a produção agroextrativista e seus produtos, consórcios agroflorestais em áreas de interesse do Bolsa Verde. O relatório deve conter: apontamento das principais fragilidades e potencialidades relativas ao fortalecimento da produção; matriz com dados das organizações locais (nome, unidade de conservação ou projetos de assentamento ao qual se encontram vinculadas, nome do responsável, dados de contato (endereço eletrônico e telefone), principais produtos comercializados; matriz com uma breve descrição da situação (entraves e oportunidades) da produção nessas áreas.	1.1. Realização de reuniões com a equipe do Departamento de Extrativismo, do ICMBio, do INCRA, do CNS e da CONFREM e outras organizações que realizam atividades de produção sustentável nas áreas de interesse, incluindo por exemplo os executores de projetos vinculados ao Fundo Amazônia;	5	x						
	1.2. Levantamento e análise de dados sobre a produção agroextrativista de comunidades de unidades de conservação e projetos de assentamento das áreas atendidas pelo Programa Bolsa Verde junto ao ICMBIO, INCRA e outras organizações;	7	x	x					
	1.3. Realização de entrevistas, presenciais e telefônicas, com gestores de unidades de conservação e projetos de assentamento, técnicos de órgãos gestores; lideranças comunitárias, membros de organizações locais e membros de ONGs que apoiam organizações locais;	6		x	x				
	1.4. Apresentação dos resultados à equipe do	1			Entrega do				

	Departamento de Extrativismo.				Produto 1			
Procedimentos técnico-administrativos de análise do produto e de pagamento da consultoria.		0						
Produto 2. Proposta de estratégia para o desenvolvimento das modalidades econômicas baseadas no uso sustentável dos recursos naturais, incluindo o agroextrativismo, o consorciamento agroflorestal, a pesca artesanal, o manejo de animais (pirarucu, caranguejo, etc), o turismo, a piscicultura etc nas áreas de interesse do Bolsa Verde. A proposta deve apontar o que for necessário para a melhoria da produção ou comercialização, ou ambos, dos produtos, bem as necessidades para o acesso a políticas de fomento produtivo (crédito, PAA, PNAE, etc).	2.1. Realização de reuniões com a equipe do Departamento de Extrativismo;	3			x			
	2.2. Elaboração de estratégia para o desenvolvimento de modalidades econômicas baseadas no uso sustentável dos recursos naturais;	13			x x x			
	2.3. Elaboração de proposta de melhoria da produção/comercialização dos produtos e de acesso a políticas de fomento produtivo;	13				x	x	
	2.4. Apresentação dos resultados à equipe do Departamento de Extrativismo;	1						Entrega do Produto 2

OBSERVAÇÕES

O período entre a entrega de um produto e o início do produto subsequente coresponde a análise, elaboração de Nota Técnica e procedimentos voltados a efetivação do pagamento, por parte da Instituição Executora e da Organização Internacional, razão pela qual existe um intervalo sem atividade preenchida, o que não impede de o consultor iniciar a preparação/planejamento do produto subsequente. Há que se considerar que as reuniões e entrevistas podem depender de calendário alheio ao consultor(a), de forma que o cronograma indica prazo maior que o número de dias e horas efetivamente trabalhadas para os produtos.

TABELA DA ANA
(PORTARIA 213, DE 03/08/2016 (DOU 5/8/2016 - SEÇÃO 1)

Função	Custo Unitário (R\$/H)
Coordenador do Projeto	100,03
Especialista Sênior	70,01
Especialista Pleno	58,53
Especialista Júnior	34,19
Nível Técnico	26,55
Auxiliar Administrativo	20,87